

TC 17

1124



ANEXO IX - PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 da instituição

Órgão/Entidade Proponente Instituto Nossa Senhora da Conceição		C.N.P.J. 922403080001-22	
Endereço Rua Barão de Butuí, 352 Centro			
Cidade Pelotas	U.F. RS	C.E.P.	DDD/Telefone (53) 32224089
Conta Corrente 61441-6	Banco Brasil	Agência 2942-4	Praça de Pagamento Pelotas – R.s
Home Page: Institutosnc.com.br		e-mail: contato@insaconceicao.com.br	

1.2 – Do responsável pela organização

Nome do Responsável Angela Amorim Schwonke		C.P.F. 455599020-04	
C.I./Órgão Expedidor 1007792458	Cargo Presidente	Função Presidente	
E- mail Angelaschwonke@gmail.com			
Endereço Rua Gonçalves Chaves, 3888		C.E.P. 96015-560	

2- EXECUÇÃO

2.1 Imóvel onde funciona o Serviço é: (X) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2 A organização da sociedade sivil fica aberta quantas horas por semana? () até 20 horas () de 21 a 39 horas () 40 horas (X) Mais de 40 horas () ininterupto (24h/dia/7 dias da semana).
2.3 Quais dias da semana a unidade executora funciona? (X) Segunda- feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X) Quinta-feira (X) Sexta-feira () Sábado
2.3.1 Quais dias da semana serão para a execução do serviço (X) Segunda feira (X) Terça-feira (X) Quarta-feira (X) Quinta-feira (X) Sexta-feira () Sábado

3 – INDICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 -Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Maristela Letzow Silva		
Formação: Assistente Social		
CPF: 45048363000	RG: 4036134767	Nº do registro Profissional: 6624 10ª Região
Telefone (53) 999870008		email: marys_l_silva@hotmail.com

3.1.3 – Do responsável pela prestação de contas

Nome completo: Luciani Dallmann Peter		
CPF 620402510-49	RG 1048861825	Nº Registro profissional CRC/RS 77359
Telefone (53)981199845	Email contadora@sertecempresarial.com.br	

4- DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição:

O Instituto Nossa Senhora da Conceição é uma instituição Beneficente de Assistência Social, fundada em 1855. Desde então funciona ininterruptamente, acolhendo meninas e procurando responder às demandas e acompanhar a dinâmica das mudanças sociais de cada época. Diante da utilização do instrumental técnico-operativo e da perspectiva de inclusão social, a equipe técnica da instituição tem o dever de informar ao seu público-alvo sobre os seus direitos e deveres na sociedade, dentro desta perspectiva orientá-los quanto ao seu acesso a programas, serviços e políticas sociais, através do fornecimento de recursos, orientação e encaminhamentos. Mantém Parceria com SAS desde 2020, na modalidade SCFV 07 a 14 anos. 65 metas.

4.2 Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: 06 a 15 anos	Período de Execução	
	Início: Previsto para: 01/05/2024	Término: 30/04/2025

Nome: Fantasia
EDUCANDO PARA A VIDA

Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na modalidade de 06 a 15 anos de idade, de acordo com a demanda dos CRAS.

Entende-se por Prestação de Serviços de Fortalecimento de Vínculos na Proteção Social Básica do SUAS aqueles realizados em grupos, organizados a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir ocorrências de situações de risco social. Refere-se à forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a garantir a segurança de acolhida e de convívio aos seus usuários para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de

enfrentamento da vulnerabilidade social. O Projeto Educando para a vida estará em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais..

Área de Abrangência e Diagnostico Territorial

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos está referenciado aos CRAS centro, mas recebe encaminhamentos do CRAS: Areal, Fragata, São Gonçalo e Três Vendas.

No território está no localizado escolas municipais e estaduais, Universidade Católica e Federal, Unidades Básicas de Saúde, OSCs, Associação Amar: Criança e Família, Sociedade Espírita Dona Conceição, Escola Especial Louis Braille, Restaurante Popular dentre outras.

Público Alvo:

65 meninas em vulnerabilidade social, encaminhadas pelos CRAS, rede local e demanda espontânea.

A prioridade de atendimento será meninas encaminhadas por:

- Em situação de Isolamento;
- Trabalho Infantil;
- Vivência de violência, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos;
- Em situação de acolhimento
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Famílias em Programas de Transferência de Renda;

Objetivo Geral:

Promover ações que estimule a socialização, a solidariedade, a criatividade o desenvolvimento psicossocial, bem como a aquisição de novos conhecimentos e valores;

Objetivo Específico:

Possibilitar processos socializantes, preventivos e formativos, voltados para o desenvolvimento da autoestima, sucesso escolar, comunicação e sociabilidade.

Assegurar um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social;

Estimular e favorecer o “brincar”, de forma que a criança exerça sua função de ser criança;

Monitorar a evolução da criança e identificar eventuais dificuldades, potencializado os resultados do projeto;

Metodologia de trabalho:

As atividades funcionam diariamente no turno inverso da escola. Das 12 hs as 17h30m. Divididas em três grupos por faixa etária . Grupo das Borboletas – 06 a 07 anos; das Abelhas 08 à 10 anos; Grupo Sol 10 a 12 anos. Totalizando 27h e 30 min. Semanais . Equipe Técnica: 02 Assistente Social, 03 educadoras sociais, 01 cozinheira, 01 Auxiliar de Cozinha .

Os encaminhamentos são realizados pelos CRAS, rede local e demanda espontânea

A Acolhida e a visita domiciliar é realizada pela Assistente Social.

Nos três grupos serão trabalhados os seguintes eixos:

Estes são os eixos orientadores do SCFV:

- I. O eixo **“Eu comigo”** visa atender os interesses, as demandas e as necessidades próprias dos usuários. Para isso, é preciso compreender as particularidades de cada estágio da vida para oportunizar as falas, as expressões e as manifestações, tendo em vista romper com visões que desqualificam suas potencialidades, aptidões e interesses. Para o eixo “Eu comigo”, o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. As competências relacionadas a esse eixo são: aprender com a experiência, autoconfiança, autoconhecimento, autocontrole, autoestima, automotivação, autonomia, aprender a brincar, resiliência e responsabilidade.

- II. O eixo **“Eu com os outros”** enfatiza a importância da construção e do fortalecimento das

redes de apoio social dos usuários, visando prevenir a sua segregação e/ ou institucionalização e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária. É a partir do convívio familiar, comunitário e social que se busca o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito. O objetivo principal desse eixo é que os participantes possam conhecer, experimentar e reforçar as competências sociais que colaboram com a convivência no meio familiar e comunitário, bem como com a sua integração nas variadas redes sociais. Além disso, o eixo busca fortalecer o sentimento de pertença e identidade, bem como refletir sobre condições e aspectos da vida em sociedade. As competências relacionadas a esse eixo são: comunicação, cooperação, empatia, resolução de conflitos, respeito e sociabilidade.

III. **“Eu com quem cuida de mim”**, que evidencia o objetivo do Serviço de estimular o desenvolvimento de competências para o exercício de uma parentalidade protetiva pelos(pelas) cuidadores(as) das crianças

IV. III. **O eixo “Eu com a cidade”** propõe que os usuários se compreendam como cidadãos – sujeitos de direitos e deveres, agentes, interventores, partícipes – nos espaços em que estabelecem relações sociais – a sua moradia, a sua escola, o próprio SCFV, os locais que costumam frequentar no cotidiano, etc. Esse eixo tem como objetivo estimular as competências que mobilizam a participação social e a comunicação dos usuários acerca das vivências no território, de modo que atuem nas situações do Serviço e ampliem sua participação para outros contextos. Entre as competências relacionadas a este eixo, estão: apropriação, direitos e deveres, participação ativa, pertencimento e viver em redes.

Meta 1. Inscrição e Visitas domiciliar – As demandas trazidas pelos beneficiados serão acolhidas de forma a estimular o protagonismo e sua participação na elaboração das atividades. A visita domiciliar consiste em conhecer a realidade social, desta família, ou seja analisar o contexto familiar e modo de vida, suas vulnerabilidades e suas potencialidades.

Meta 1. Atividades em grupos: desenvolvidas pelas educadoras;

Roda de Conserva

- Processos de valorização/reconhecimento;
- Escuta;
- Produção coletiva;
- Exercício de escolhas;
- Tomada de decisão sobre a vida particular e sobre as atividades do grupo;
- Diálogo para a resolução de conflitos e divergências;
- Reconhecimento de limites e possibilidades nas situações vividas;
- Experiências de escolha e decisão coletivas;
- Aprendizado e ensino de forma igualitária;
- Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas;
- Reconhecimento e admiração da diferença;
- Espera-se que as conversações e os fazeres realizados no SCFV sejam ocasiões para ensinarem entre os profissionais e os usuários:

Oficina de **Ginastica Kids**: desenvolvida por um Professor de Educação Física

Realizada em grupos com 12 meninas 02 vezes por semana, carga horária de 50 min, em

parceria com o Projeto Vida Ativa – Prefeitura Municipal de Pelotas.

Meta D

Oficina de música, violão, flauta, teclado:

Realizada em grupos de 10 meninas, carga horária 50 min, em parceria com o curso de música da UFPel.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas – indicadores de resultado

Usamos lista de presença. Acompanhamento da coordenação através de uma ficha que registrará o desenvolvimento psicossocial, mudança de atitudes em relação a vida, estudo social. Este indicador é destinado a subsidiar decisões relacionadas a conhecer e mensurar o impacto do Serviço comparando-o com o esperado e o planejado.

A avaliação do Projeto será feita regularmente em reuniões mensais entre a equipe de multiprofissionais e a coordenação, será uma avaliação não só quantitativa, mas principalmente, qualitativa de mudança de atitudes e comportamento diante da vida e das relações com o outro, com a natureza e com a sociedade.

O monitoramento é crucial que a informação de resultado chegue a coordenação em tempo eficaz, pois se destina a possibilitar a tomada de decisões estinadas a corrigir possíveis falhas de uma ação em andamento.

Resultados esperados e impactos previstos:

A atuação do Instituto busca, num trabalho sob a ótica preventiva e não só curativa, buscando a superação dos motivos que levaram para o SCFV, seja todas as formas de violência seja física, doméstica, psicológica, abuso sexual e risco social dentre outras.

Bibliografia

POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – PNAS, publicada no Diário Oficial da União – DOU do dia 28 de outubro de 2004.

NOB-RH Anotada e Comentada – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

PERGUNTAS FREQUENTES – SCFV – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

5 – RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/função	Escolaridade	Carga horária	Regime de contratação
Coordenadora/Assistente Social	Pós Graduação	30 horas	CLT
Assistente Social	Ensino Superior	30 horas	CLT
Educadora Social	Ensino Superior	30 horas	CLT
Educadora Social	Ensino Superior	30 horas	CLT
Educadora Social	Ensino Superior	30 Horas	CLT
Cozinheira	Médio completo	40 horas	CLT
Auxiliar de Cozinha	Médio incompleto	40 horas	CLT
Higienização	Médio incompleto	40 horas	CLT
Auxiliar de Escritório	Superior completo	30 horas	CLT



INSTITUTO
Nossa Senhora da Conceição
preparando para a vida

1130

Meta	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1.0	360,75	360,75	360,75	360,75	360,75	360,75

9 – DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Instituto Nossa Senhora da Conceição, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há qualquer débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 13 de Março de 2024

Angela Amorim Schwonke - Proponente

10 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Pelotas, 2 de maio de 2024
Local e Data

Thiago da Silva Bündchen
Secretário de Assistência Social